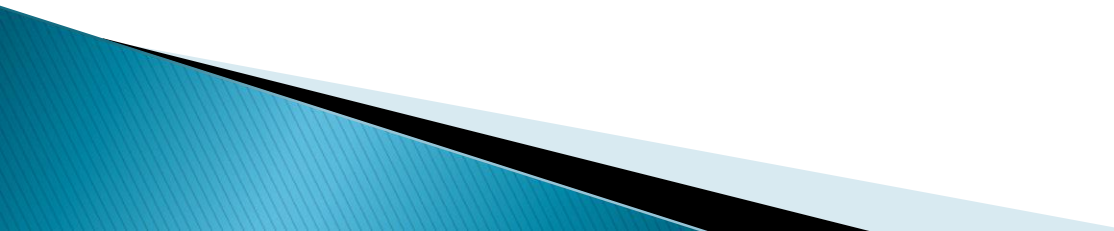


Registros e níveis de linguagem

Linguagem, língua, fala e repertório

Ao lado da norma culta estão as normas regionais, que representam usos específicos de comunidades menores, afastadas dos grandes centros civilizados.



RESUMIDAMENTE

- Temos os seguintes **NÍVEIS** de linguagem: **culto (padrão), coloquial (comum),** **que se subdivide** em, **popular, familiar e grupal.**

NÍVEL CULTO

- **É O que deve ser usado em todos os documentos oficiais.**
 - **Segue todas as regras da gramática normativa e é empregado primordialmente na forma escrita.**
-

NÍVEL COLOQUIAL OU COMUM

- É usado no cotidiano, no nosso dia a dia, com a finalidade de comunicação e de interação, usado, sobretudo, **oralmente**. Apresenta dois subníveis que são: **o popular e o familiar**.
-

□ **POPULAR**

Usado por pessoas que têm baixa pouca escolaridade. É marcado pelo desconhecimento gramatical, pelo emprego de gírias e de palavras de baixo calão.

EXEMPLOS

- ❑ ***ESSELENTÍCIMO MANO RESPONSÁVEL DA JUSTIÇA AQUI DA ÁREA***
 - ❑ ***Eu, VANDERGLEISSON OLÍMPIO DOS SANTOS, pode ser mano Vander nas intimação (é como meus truta me chama, tá ligado?), se fazendo representar pelo meu chegado, Dr. Mano Clayton, adêva dos bom e estelionatário da hora, venho perante Vossa Magnitude interpor;***
-

Outro subnível

□ **FAMILIAR**

De caráter afetivo, faz uso de diminutivos, de palavras que denotam sentimentos, de apelidos carinhosos, entre outros.

NÍVEL GRUPAL

□ **Caracteriza-se de pequenos grupos e se subdividem em:**

- 1. Normas regionais**
 - 2. Gírias (que já vimos)**
 - 3. Normas técnicas**
-

NORMAS REGIONAIS

- ❑ **Variam de acordo com as regiões, por comunidades específicas.**

Léxico (vocabulário) e sotaque

EXEMPLOS - LÉXICO

NORDESTE



-
- ❑ **BEXIGA** - Coisa ruim
 - ❑ **CACETINHO** - Biscoito de forma cilíndrica como um dedo
 - ❑ **FARINHA-DO-REINO** - Farinha de trigo

SUL

- ❑ **Bah** – Interjeição para tudo e não há tradução
 - ❑ **Cacetinho** – Pão francês
 - ❑ **Cano** – Define-se um esquadrão de futebol, um *timaço*
 - ❑ **Capaz** – Interjeição de aprovação ou desaprovação muito utilizada – a gauchada não fica três minutos sem falar, capaz que não?
-

As diferentes linguagens representam uma dada realidade por meio de signos, isto é, de *sinais que significam*. Assim, dependendo dos sinais utilizados, pode-se falar em duas formas de linguagem:

1. **VERBAL**: aquela que utiliza a língua (oral ou escrita), que tem a palavra, ou signos linguísticos, por sinal.

NÃO-VERBAL: aquela que utiliza qualquer código que não seja a palavra, como a música, que tem o som por sinal, a dança, que tem o movimento por sinal, a mímica, que tem o gesto por sinal, a pintura, a fotografia e a escultura, que têm a imagem por sinal etc.

“A leitura não-verbal é uma maneira peculiar de ler: visão/leitura, espécie de olhar tátil, multissensível (...). Não se ensina como ler o não-verbal: exige uma leitura, se não desorganizada, pelo menos sem ordem estabelecida, convencional ou sistematizada.”

Ferrara (1996, p. 19.)



Imagem indicativa de “silêncio”.



Cartão vermelho – denúncia de falta grave no futebol.



Charge do autor Tacho – exemplo de linguagem verbal (óxente, polo norte 2100) e não verbal (imagem: sol, cactus, pinguim).

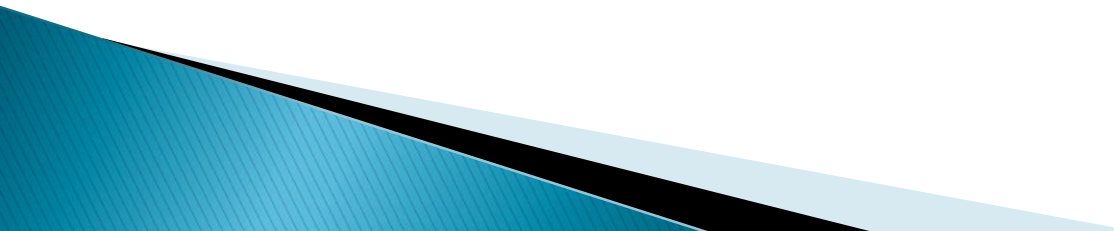


Placas de trânsito – à frente “proibido andar de bicicleta”, atrás “quebra-molas”.



Símbolo que se coloca na porta para indicar “sanitário masculino”.

As articulações da Língua

- O ser humano comunica-se com seus semelhantes por meio de mensagens de diversos tipos: visuais (imagens, pinturas, filmes, etc.), auditivas (música, ruídos, etc.), gestuais (gesticulação, dança). Contudo, a comunicação só se completa plenamente com a utilização da língua. Comunicar, portanto, é a função principal de determinado sistema linguístico.
- 

Significante e significado

- Ao transmitir nossas ideias, utilizamo-nos de combinações de palavras, chamadas **signos linguísticos**. Estes apresentam sempre dois elementos inseparáveis: os **sons** que os compõem e a **ideia** que transportam.
- Observemos, por exemplo, a palavra **gato**. A sucessão de sons, representados entre barras oblíquas (/g/ /a/ /t/ /o/), produz uma imagem sonora em nosso cérebro. É o **significante**. A ideia que associamos a esse signo (animal doméstico, pertencente à família dos felinos) constitui o **significado** da palavra.

A primeira articulação da língua

- Para falar uma língua, não basta memorizar um repertório de palavras. É necessário saber combiná-las. Assim, na língua portuguesa, por exemplo, não é suficiente apenas relacionar uma série de vocábulos para formular um pensamento
- Observe: *Cidade neste moro*. Os signos são conhecidos, porém não se combinam porque não há uma relação lógica entre eles. O relacionamento correto das palavras resulta em: *Moro nesta cidade*.

A primeira articulação da língua

Quando os signos linguísticos se relacionam corretamente, formando uma sequência lógica, temos a **primeira articulação da língua**.

A segunda articulação

- A **segunda articulação da língua** é exatamente a combinação de fonemas dentro de cada signo.
- A mensagem oral implica a emissão de certos sons pelo chamado *aparelho fonador* (cordas vocais, cavidade bucal, fossas nasais, língua, etc.)

A segunda articulação

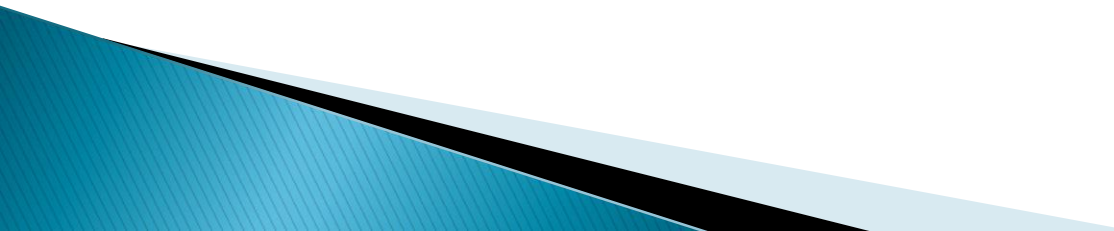
– Como identificar esses sons? Comparemos:

- Pato fato
- Ao pronunciar essas duas palavras, notamos que existe uma diferença de significado entre elas. Do ponto de vista dos significantes, a única distinção está no /p/ e no /f/: unidades de som capazes de produzir uma mudança de significado pela simples troca de uma pela outra. Essas unidades recebem o nome de **fonemas**.
- **Fonemas** são, portanto, as unidades fônicas distintas da palavra.

Em resumo, a língua é um sistema que possui duas articulações: na primeira, os *signos* se combinam, formando sequências lógicas; na segunda, os *fonemas* se associam, formando signos.

- O número de signos de uma língua é ilimitado. A cada instante, dependendo da situação, podem criar novos vocábulos.
- O número de fonemas, por sua vez, é limitado dentro de uma sistemas linguístico. Entretanto, com poucos fonemas podemos formar grande quantidade de signos, simplesmente comutando um por outro. Assim: lata, **m**ata, **p**ata, **d**ata, etc.

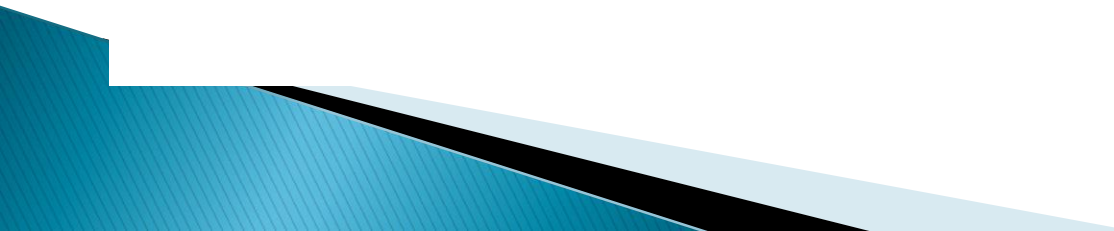
A comunicação estabelece-se mediante o uso da linguagem, seja ela verbal (uso de palavras) ou não verbal (sinais, imagens, expressão corporal, mímica). É, portanto, a linguagem uma faculdade que possibilita ao homem exprimir estados mentais.





Frase de Evanildo Bechara:

“Como de manhã, a pessoa abre seu guarda-roupa para escolher a roupa adequada para os momentos sociais que ela enfrentará durante o dia, assim também deve existir na educação linguística, um guarda-roupa linguístico, em que o aluno saiba escolher as modalidades adequadas a falar com gíria, falar popularmente, a saber e poder entender um colega que veio do Norte ou Sul com seus falares locais. E, ainda saiba usar de forma solene essa Língua exemplar que é o patrimônio de nossa cultura.”



Adequação da Linguagem

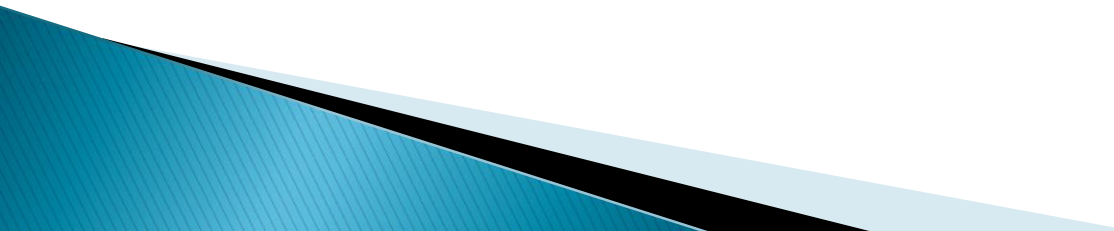
A mensagem precisa estar adequada a quem vai recebê-la. Para que quem a receba possa compreendê-la de forma correta.

Língua Oral x Língua Escrita

Língua Oral	Língua Escrita
Vocabulário restrito e repetições de palavras	Vocabulário amplo e variado
Emprego de gíria	Emprego de termos técnicos
Uso de onomatopéias	Uso de vocabulário eruditos e abstratos
Empregos restritos de certos tempos verbais	Emprego do mais-que-perfeito, subjuntivo, futuro do pretérito
Ausência de rigor na colocação pronominal	Rigor na colocação pronominal
Supressão de pronomes relativos, como <i>cujo</i>	Emprego de pronomes relativos
Frases feitas, clichês, chavões, provérbios	Uso criativo de frases
Frases inacabadas	Frases construídas com rigor gramatical

TEXTO

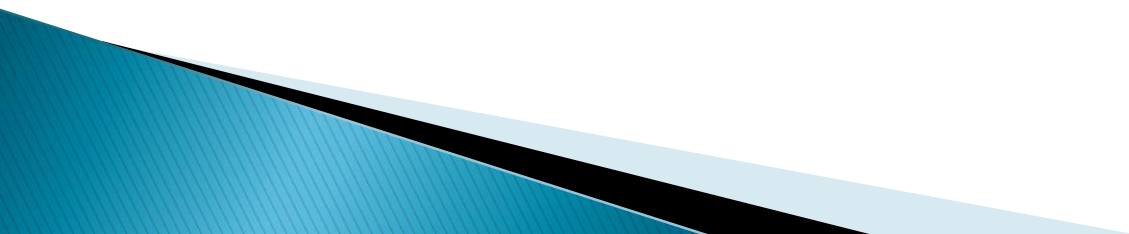
A palavra texto vem do latim textum, que significa tecido, entrelaçamento. Essa origem aponta a idéia de que texto resulta de um trabalho de tecer, de entrelaçar várias partes menores a fim de se obter um todo inter-relacionado, um todo coeso e coerente.



TEXTO LITERÁRIO: Conotação Figurado,
subjetivo Pessoal

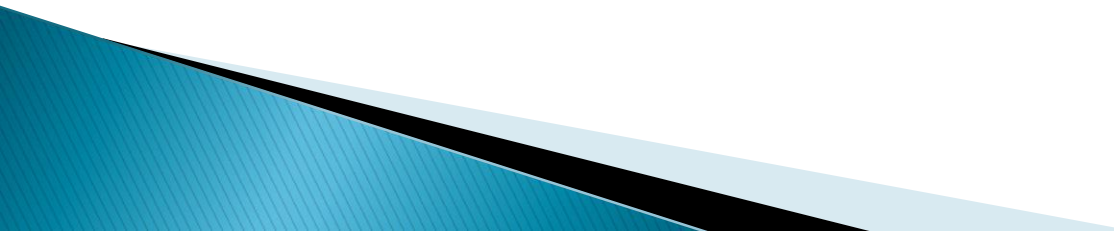
TEXTO NÃO-LITERÁRIO: Denotação Claro,
objetivo Informativo

Os textos literários exploram bastante as construções de base conotativa, numa tentativa de extrapolar o espaço do texto e provocar reações diferenciadas em seus leitores.



Denotação: O sentido denotativo das palavras é aquele encontrado nos dicionários, o chamado sentido verdadeiro, real.

Conotação: Já a conotação é um sentido que só advém à palavra numa dada situação figurada, fantasiosa e que, para sua compreensão, depende do contexto.



*Essa jóia em seu pescoço está há várias gerações
em nossa família.*

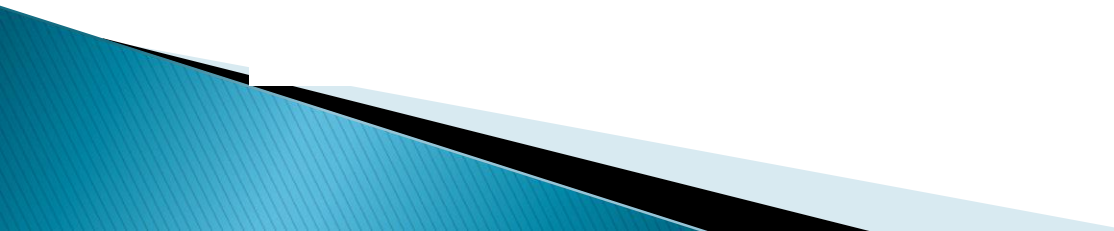
O rubi é uma jóia que encanta meus olhos.

Ela é uma jóia de menina.

Que jóia esse cachorrinho!

No primeiro exemplo, a palavra apresenta seu sentido original, impessoal, sem considerar o contexto, tal como aparece no dicionário. Nesse caso, prevalece o sentido **denotativo**.

No segundo exemplo, a palavra aparece com outro significado, passível de interpretações diferentes, dependendo do contexto em que for empregada. Nesse caso, prevalece o sentido **conotativo**.



Musica:

Dois Rios (Skank)

O sol é o pé e a mão
O sol é a mãe e o pai
Dissolve a escuridão

O sol se põe se vai
E após se pôr
O sol renasce no Japão

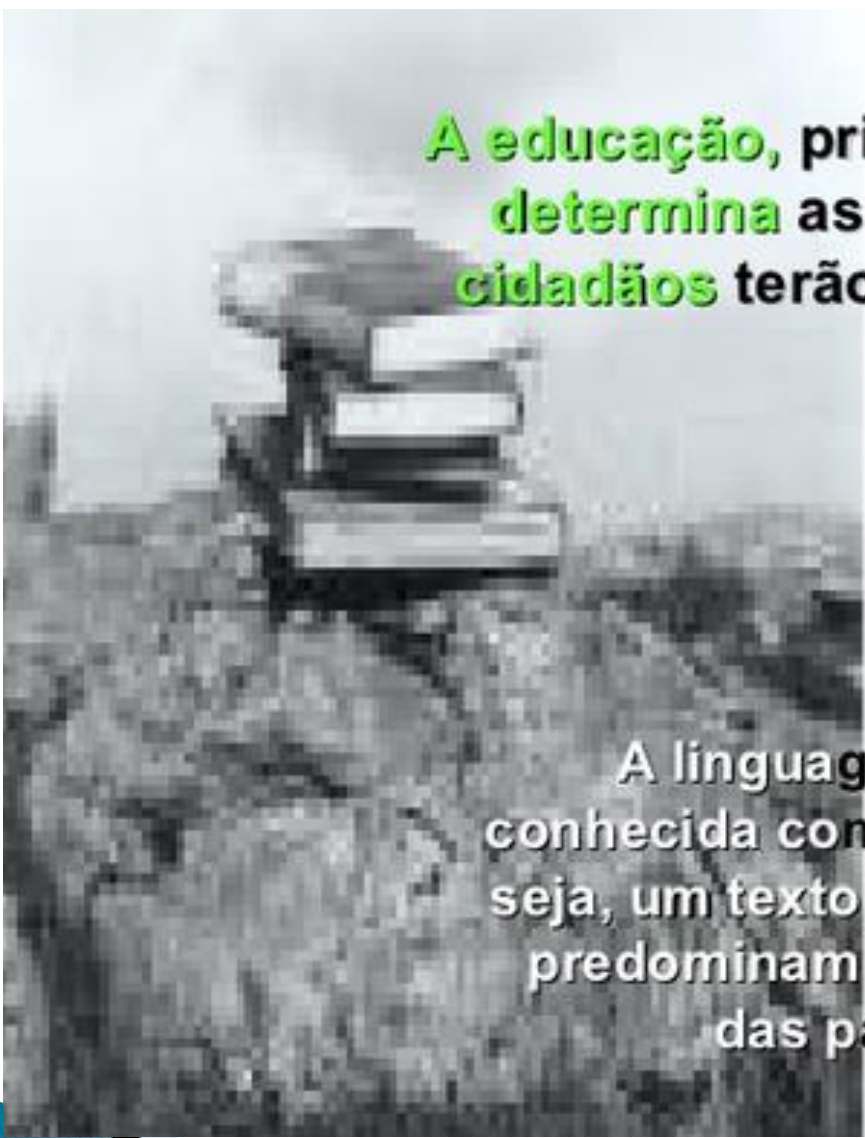
...



Quem dera
Que sintas
As dores
De amores
Que louco
Senti!
(Casimiro de Abreu)

A linguagem conotativa é também conhecida como linguagem literária, ou seja, um texto literário é aquele em que predominam as múltiplas interpretações, a conotação das palavras.



A black and white photograph of a stack of several books resting on a grassy, uneven surface, possibly a hill or a field. The books are of various thicknesses and are stacked in a slightly irregular manner. The background shows a hazy, overcast sky and some distant, indistinct shapes that could be trees or buildings. The overall tone is contemplative and educational.

A educação, principalmente na infância, determina as oportunidades que os cidadãos terão para garantir o futuro.

A linguagem denotativa é também conhecida como linguagem não-literária, ou seja, um texto não-literário é aquele em que predominam os sentidos reais (próprios) das palavras, a denotação.

Vamos ver se você entendeu:

(D) denotação

(C) conotação

As flores lindas da primavera já aparecem.

Mulheres são frágeis flores.

Os cães ferozes latem pouco.

Pobres ladrões, cães da noite perdida e vã.

O seu olhar ilumina toda a esperança eterna.

A luz que ilumina o dia é natural.

Meu coração é uma escola de samba!

O amor, hoje, parece fosco.

